



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



**TITULO:** PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA "QUEM QUER BRINCAR?"  
ORGANIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA  
**EJE:** MESA DE TRABALHO 3 – EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

**AUTORES:**

Tânia Ramos Fortuna - Coordenadora Geral

Daisy Regina de Souza Reis - Bolsista SAE.

Leda de A. Maffioletti - Coordenadora executiva responsável pela apresentação

**REFERENCIA INSTITUCIONAL:** Faculdade de Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - BRASIL

**CONTACTOS:**

[quemquerbrincar@ufrgs.br](mailto:quemquerbrincar@ufrgs.br)

[leda.maffioletti@gmail.com](mailto:leda.maffioletti@gmail.com)

**RESUMEN**

Este trabalho situa-se na área da educação e tem por objetivo compartilhar nossas experiências e socializar os conhecimentos obtidos ao longo treze anos dedicados à formação continuada de professores na perspectiva lúdica desenvolvida pelo Programa de Extensão Universitária “Quem Quer Brincar?”. Trata-se da organização e manutenção da Brinquedoteca Universitária concebida como um espaço de formação criado para apoiar as iniciativas dos educadores, colocando à disposição um acervo de brinquedos e jogos para serem empregados em suas práticas. Aborda as características do espaço físico, sistema de classificação de brinquedos e jogos, estrutura da organização e manutenção do acervo.

**Palavras-Chave:** Brinquedoteca Universitária; Formação de Professores; Ludicidade; Jogo e Educação.



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



## Introdução

O presente trabalho consiste do relato da experiência do Programa de Extensão Universitária "Quem quer brincar?", desenvolvida na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ininterruptamente desde 1999. O objetivo central dessa ação é formar educadores na perspectiva lúdica, através do desenvolvimento de atividades teórico-práticas de formação pedagógica, entre as quais se destacam as Oficinas Lúdicas, Conversas com quem gosta de brincar, Curso de Formação de Brinquedista, Visitas Lúdicas, Museu em Jogo, Assessoria à instalação de espaços lúdicos, Brinquedoteca Universitária, Site e Pesquisas sobre o Jogo e a Educação. As atividades são desenvolvidas pelo bolsista de extensão e por colaboradores voluntários, vinculados a Universidade ou não, sob orientação da comissão coordenadora da ação. Destinadas a estudantes na área da educação e a educadores em geral, tais atividades concretizam o caráter público da Universidade e materializam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, convertendo-a em uma "Universidade da brincadeira". Acreditamos que, ao "estender" a Universidade, brincando, contribuímos para a construção de uma prática pedagógica inovadora, capaz de imprimir efetivas marcas na sociedade através da promoção da inclusão escolar e social. Detalhamos a seguir a organização e manutenção da Brinquedoteca Universitária do Programa.

## Espaço físico

O espaço físico da Brinquedoteca Universitária oferece ao usuário uma área de exposição dos brinquedos e jogos com espaço adequado e suficiente para a movimentação do usuário na exploração dos materiais. A decoração e a organização do espaço é atraente e convidativa à exploração lúdica dos materiais, sem ser demasiada e tampouco invasiva. A altura das estantes e a disposição dos brinquedos, sem nenhum tipo de barreira que impeça o acesso direto, é um convite ao brincar, tal como acreditamos que devam estar para o uso das crianças. A sala é clara e com boa audição interna, usando-se equipamento de ar condicionado para ajustar a temperatura, a fim de assegurar o bem-estar dos usuários e equipe de trabalho.



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



Na *área de atendimento ao público* é feito o atendimento e orientação ao usuário no empréstimo de jogos e brinquedos, visitação e consulta de materiais bibliográficos sobre Jogo e Educação, por equipe qualificada. O visitante ou usuário é informado sobre os propósitos do Programa, quando solicitado recebe orientação na realização de atividades lúdico-pedagógicas e auxílio na implementação de espaços lúdicos.

Como parte do atendimento ao público, é feito o cadastramento dos usuários da Brinquedoteca Universitária, utilizando-se um sistema que permite identificar o usuário, estabelecendo a modalidade e frequência de utilização da mesma. Com base nos dados cadastrais são elaboradas as fichas de empréstimos dos materiais retirados pelo usuário. A ficha cadastral contém dados do usuário como nome, endereço, curso, matrícula, semestre, telefone, e-mail, número de cartão de identificação da UFRGS, número de cadastro da Brinquedoteca Universitária e sua assinatura, através da qual mostra-se ciente das normas de funcionamento da Brinquedoteca Universitária e compromete-se a zelar pelo material retirado. Para os usuários novos preparamos um bloco de notas feito com sobras de papel, decorados com o símbolo do Programa, oferecido como um “mimo” de boas vindas. Neste pequeno bloco constam as regras sobre os empréstimos em nossa Brinquedoteca Universitária.

O horário de atendimento ao público procura conciliar a disponibilidade dos nossos bolsistas e as demandas dos nossos usuários. Em 2011 o atendimento tem sido realizado nos seguintes horários: pela manhã nas terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 07h30min -12h30min; à tarde nas terças, quartas e quintas-feiras: das 13:00 a 18h00min; e à noite nas terças, quartas e quintas-feiras das 18h00min - 20h30min. Nossa intenção, ao manter a Brinquedoteca Universitária aberta nos mais diversos horários, é favorecer a ampla visitação dos estudantes e educadores em geral e a utilização de seus recursos por parte dos estudantes, funcionários e professores da Universidade.

A *área de trabalho* é o espaço reservado ao conserto de jogos danificados ou em construção, espaço de estudos e reunião da equipe da Brinquedoteca Universitária. O mobiliário é adequado e suficiente para acomodar material administrativo, de expediente e de limpeza.



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



A *Equipe de trabalho* é formada por bolsistas, monitores de disciplina e colaboradores voluntários que dedicam seu tempo às atividades referentes à organização, funcionamento e manutenção do espaço físico e do acervo da Brinquedoteca Universitária. Reúne-se mensalmente para discutir o andamento dos trabalhos, definir tarefas a serem executadas e planejar o atendimento às instituições que nos procuram para a realização de oficinas e cursos que visam à formação continuada de professores. A equipe investe em sua formação acadêmica participando de sessões de estudos, seminários e cursos voltados à formação lúdica do educador.

### **Organização do acervo**

A organização do acervo compreende o registro e a classificação de brinquedos, jogos, livros e arquivo de textos, fantasias e adereços, utilizando-se de um sistema que permite sua identificação e localização, facilitando também a limpeza e manutenção. O levantamento dos materiais emprestados é realizado mensalmente em planilhas de controle que exibem o número total de usuários do mês, curso de origem, tipo de item retirado, quantidade de itens retirados por usuário, classificação do jogo ou brinquedo e sua localização na estante. Os dados levantados são posteriormente representados em forma de gráficos que serão computados no final do ano, quando se procede ao tombamento geral do acervo e dos empréstimos para fins de relatório anual das atividades do Programa.

A organização do acervo no espaço da Brinquedoteca Universitária surgiu da necessidade de compatibilizar o tipo e quantidade dos materiais ao tamanho das prateleiras e sua disposição na sala. Aos poucos fomos ajustando e criando categorias que pudessem facilitar a localização das estantes e disposição dos brinquedos nas prateleiras. Esse trabalho foi essencial ao bom atendimento dos nossos usuários, que além de serem atendidos rapidamente, acostumaram-se com a organização da sala e podiam encontrar de forma independente os materiais desejados.

Algumas classificações se conservam desde o início, outras foram acrescentadas, para dar conta da especificidade no material ainda não catalogado. Nomear as estantes foi uma necessidade que acabou gerando uma classificação de caráter mais geral. Considerando que havia mais de uma prateleira, a classificação com base na ordem vertical de cima para baixo



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



foi a segunda categorização adotada. Conforme fomos adquirindo mais brinquedos, a necessidade de adquirir mais estantes para acomodá-los exigiu um novo plano de organização do espaço. Conservamos a categoria por nome das estantes e passamos a usar um número que especificasse o seu lugar com relação à ordem da esquerda para a direita. A numeração das prateleiras de cima para baixo foi mantida nas novas estantes que passaram a compor a Brinquedoteca Universitária. Os materiais muito pequenos foram agrupados em caixas segundo a temática envolvida. Essa classificação poderia abranger mais de um tipo de material cujas propriedades poderiam ser combinadas.

A lógica que passou a estruturar a organização do acervo e o funcionamento dos empréstimos recebeu ajustes ao longo do tempo, mas conservou o critério indispensável de atender às nossas necessidades com relação à localização rápida e identificação precisa dos itens do acervo. Tivemos o cuidado de registrar todos os itens do acervo e suas classificações em um banco de dados no computador que nomeamos de “acervo de brinquedos e jogos”. Todos os itens do acervo receberam uma etiqueta de identificação, que corresponde exatamente à classificação recebida na relação dos materiais do acervo. A esse processo chamamos de “tombamento”, que corresponde a nomear e classificar o objeto, marcando sua existência na constituição do acervo. Manter o acervo atualizado com os acréscimos e baixas devidamente registradas é um trabalho que aprendemos a realizar e estamos constantemente revendo. A decisão de trocar um brinquedo de lugar significa alterar sua identificação no banco de dados do acervo e na etiqueta de identificação. Do mesmo modo as doações recebidas são acréscimos que precisam ser registrados. Somente após o tombamento os materiais são colocados nas estantes à disposição dos usuários. Atualmente contamos com um acervo de 5.206 itens. Nos meses em que os estudantes de Pedagogia realizam suas práticas, a média de empréstimos aproxima-se a 400 itens retirados.

A organização dos brinquedos e jogos nas estantes resultou a seguinte disposição: A *estante pequena* contém jogos construídos organizados por temáticas; na *estante grande* estão organizados os jogos industrializados, como banco imobiliário, entre outros; a *estante média* contém os jogos construídos com materiais de sucata, jogos tradicionais e jogos sensoriais-motores.



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



A estrutura de organização de funcionamento de nossa Brinquedoteca Universitária permite oferecer aos usuários qualquer item do acervo, com a tranquilidade de sabermos a quem estamos emprestando, quantos itens foram retirados, quais foram os itens retirados e quando serão devolvidos.

O levantamento dos materiais emprestados é realizado mensalmente em planilhas de controle que exibem o número total de usuários do mês, curso de origem, tipo de item retirado, quantidade de itens retirados por usuário, classificação do jogo ou brinquedo e sua localização na estante. Os dados levantados são posteriormente representados em forma de gráficos que serão computados no final do ano, quando se procede ao tombamento geral do acervo e dos empréstimos para fins de relatório anual das atividades do Programa.

O Programa não possui receita financeira, sendo que o acervo foi gerado exclusivamente a partir de doações da comunidade. Contamos em dezembro de 2010 com o total de 4.340 itens. O total de empréstimos foi de 2.475 itens, que ao longo do ano foram retirados por 586 usuários. O número acumulado de usuários cadastrados na Brinquedoteca Universitária no período de 1999 a 2010 é de 1361 usuários.

## **Conclusão**

Acreditamos que esta minuciosa exposição sobre nossa Brinquedoteca Universitária permite melhor compreender suas funções e o trabalho ali realizado, e, quem sabe, contribuirá para a implementação de Brinquedotecas Universitárias em outras instituições de ensino superior.

Ressaltamos que a experiência da Brinquedoteca Universitária do Programa de Extensão Universitária “Quem quer brincar?” constitui-se, hoje, como referência não apenas local, mas também em âmbito nacional e internacional, inspirando o desenvolvimento iniciativas semelhantes e contribuindo para difundir a importância da brincadeira e da formação lúdica do educador.

## **Referências**

Programa de Extensão Universitária “Quem Quer brincar?” Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação. Relatórios Anuais das Atividades do Programa. Documentos, Ano: 1999 a 2011.



FORTUNA, Tânia. *Avaliação de Brinquedotecas*. Programa de Extensão Universitária “Quem Quer brincar?” FACED/UFRGS. Documentos, Assessoria.